**PROJETOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA, INDÍGENA, E A LEI 11645/08**

Camille Silva Esteves

Bolsista PIBIC/FAPEMIG

camilleesteves4@gmail.com

Heiberle Horácio

PPGE-Unimontes

heiberle@hotmail.com

Eixo: Processos Educativos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Movimentos Sociais

**Resumo**

A pesquisa busca catalogar as ações, projetos, e pesquisas na Unimontes relacionadas à Educação Escolar Quilombola, e à Educação Escolar Indígena, para que com essa catalogação consiga estabelecer uma articulação entre as quilombolas mestrandas no PPGE-Unimontes, e às pesquisas e ações desenvolvidas por elas no interior do programa, com outras pesquisas e ações relacionadas às comunidades quilombolas, e Povos Indígenas na universidade. A formação de um banco de dados relacionados à Educação Escolar Quilombola, e à Educação Escolar Indígena, bem como a outras produções indígenas e quilombolas, além de colaborar para ações de combate ao racismo na universidade, e para o desenvolvimento das lutas em prol de uma Educação Escolar Indígena e uma Educação Escolar Quilombola diferenciada e em respeito aos direitos dos povos indígenas e quilombolas, também pode colaborar para a entrada dos Regimes de Conhecimento dos povos e comunidades tradicionais na Universidade.

**Palavras-chave:** Lei 11645/08. Educação Indígena. Educação Quilombola.

**Introdução**

O projeto ao afirmar as legislações de combate ao racismo, e a importância dos projetos e ações de combate ao racismo, e, também, da afirmação da Educação Escolar Indígena, e da Educação Escolar Quilombola, colabora para a entrada dos Regimes de Conhecimento dos povos indígenas e das comunidades quilombolas na Unimontes, além dos demais povos e comunidades tradicionais da região. Sem contar que, o mapeamento de atividades e projetos de combate ao racismo no PPGE servirá para que essas ações e projetos sejam articulados com as experiências nas escolas públicas de Montes Claros, através de projetos como o PIBID, e em escolas indígenas e quilombolas da região do Norte de MG, uma vez que diferentes integrantes do GDECO e mestrandas do PPGE são quilombolas e indígenas.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A imprescindibilidade de uma Educação Escolar Quilombola diferenciada, conforme as Diretrizes estabelecem, a implementação das leis 10639/03 e 11645/08, o combate ao racismo, e à afirmação dos regimes de conhecimento dos povos tradicionais. A articulação das produções supracitadas pode possibilitar a construção de materiais para serem entregues nas escolas de Educação Básica, colaborando com a implementação, inclusive, da lei 11645/08. Ademais, os dados da pesquisa também podem servir para a construção de políticas efetivas para o ingresso e permanência de quilombolas e indígenas, e de outros povos tradicionais, na Unimontes.

**Objetivos da pesquisa**

Verificar como as causas indígenas e quilombolas têm sido realizados nos programas de Mestrado na Unimontes, especialmente no de Educação – PPGE, que possui um “núcleo” de trabalho, representado pelo GDECO, em que há integrantes indígenas e quilombolas que pesquisam sobre os processos educativos indígenas, e da Educação Escolar Quilombola, e Educação Escolar Indígena. Ademais, a pesquisa procura examinar um programa desenvolvido na Unimontes, o PIBID de CRE e Teatro, que é declaradamente orientado por uma Educação Antirracista e Antissexista.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A pesquisa tem como base autores e autoras que se dedicam às pesquisas relacionadas à Educação Indígena, à Educação Quilombola, tais como como Givânia Maria da Silva, Nego Bispo, Glória Moura, mas também relacionadas às leis 10639/03 e 11645/08, à Educação Antirracista, e interculuralidade como Nilma Lino Gomes, Sueli Carneiro, C. Walsh; K. Munanga, F. Tubino, e trabalhos que procuraram observar as produções de indígenas e quilombolas na Unimontes (Horácio, 2019).

**Procedimentos metodológicos**

Levantamento das produções indígenas e quilombolas, e relacionadas à Educação Escolar Indígena, e Educação Escolar Quilombola nas pós-graduações stricto sensu. Análise de conteúdo das dissertações e teses catalogadas. Exame das atividades e dos materiais do PIBID de CRE e Teatro Antirracista e Antissexista.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Considerando a quantidade de pós-graduações na Unimontes, considerando a imprescindibilidade do ingresso de indígenas e quilombolas, e dos seus Regimes de Conhecimento, e considerando a importância de produções sobre os processos educativos desses povos, a quantidade de pesquisas realizadas por indígenas e quilombolas nos mestrados é ínfima, tendo a sua maior parte realizada no Mestrado em Educação, que são 08, embora outros três programas também tenham tido dissertações de mestrado realizadas por uma mulher indígena, e duas pessoas quilombolas. A respeito do PIBID de CRE e Teatro, houve diferentes formações – com diversas pessoas especializadas convidadas – relacionadas à Educação Antirracista, e à Educação Antissexista, bem como projetos realizados nas escolas.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

Uma pesquisa que se interessa pelas produções quilombolas e indígenas possui completa relação com o eixo temático.

**Considerações finais**

A pesquisa tem se dedicado ao seu objetivo principal, dar visibilidade às produções indígenas e quilombolas construídas no interior da Unimontes.

**Referências**

HORÁCIO, Heiberle, XAKRIABA, Ana Paula N. Santos; ARAÚJO, Jully A.; OLIVEIRA, Rosangela C. Indígenas e a questão indígena na Unimontes. In: Anais do VI Colóquio Internacional de Povos e Comunidades Tradicionais, 2019.

MUNANGA, K. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: MEC, 1999.

SILVA, Givânia Maria da; SILVA, Romero A. de Almeida; DEALDINA, Selma dos S.; ROCHA, Vanessa G. da. (Orgs). Educação quilombola: Territorialidades, saberes e as lutas por direitos. SP: Jandaíra, 2021.

XAKRIABÁ, Célia Nunes Corrêa. O Barro, o Genipapo e o Giz no fazer epistemológico. Dissertação – MESPT. UNB, 2018.